



DEFENDENDO A SOCIEDADE
E PRESERVANDO A VIDA NO
CORACÃO DA AMAZÔNIA!

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ
DO BRASIL, SENTINELA DO NORTE

CONHEÇA A HISTÓRIA DA DIRETORIA DE ATENDIMENTO A GRUPOS VULNERÁVEIS – DAV/PCPA



A Polícia Civil do Estado do Pará celebra 150 anos de dedicação à sociedade paraense, reafirmando seu compromisso histórico com a legalidade, a investigação qualificada e a defesa dos direitos humanos.

Em continuidade ao projeto de difusão da história e da atual estrutura da nossa centenária instituição, iremos abordar a criação da Diretoria de Atendimento a Grupos Vulneráveis, unidade estratégica da Polícia Civil do Estado do Pará responsável por coordenar, supervisionar e fortalecer as políticas de Polícia Judiciária voltadas à proteção de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Boa Leitura!



DEFENDENDO A SOCIEDADE
E PRESERVANDO A VIDA NO
CORACÃO DA AMAZÔNIA!

POLICIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ
DO BRASIL, SENTINELA DO NORTE

SURGIMENTO DA PRIMEIRA DELEGACIA DA MULHER

A primeira Delegacia da Mulher do Estado do Pará foi inaugurada em Belém no dia **22 de maio de 1987**, funcionando inicialmente na Travessa Quintino Bocaiúva, entre as avenidas Nazaré e Brás de Aguiar.

Na época denominada **Divisão de Crimes Contra a Integridade da Mulher (DCCIM)**, a unidade foi criada com o objetivo de oferecer atendimento especializado às mulheres vítimas de violência.

A cerimônia de inauguração contou com a presença de autoridades estaduais, representantes de instituições públicas e integrantes de movimentos de defesa dos direitos das mulheres.

A primeira titular da Delegacia da Mulher em Belém, a Excelentíssima Senhora Delegada Heloise Helene Miranda de Barros, destacou durante a cerimônia que a unidade não teria apenas o papel de combater a violência contra a mulher, mas também de promover conscientização social e contribuir para a redução de conflitos familiares.

Em sua fala, ressaltou que a atuação da delegacia deveria ocorrer de forma integrada com a sociedade, buscando proteger as mulheres e fortalecer o respeito nas relações familiares.



Jornal O Liberal - Belém, Sabado, 23 de maio de 1987, Pg 23

EVOLUÇÃO DO COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO PARÁ

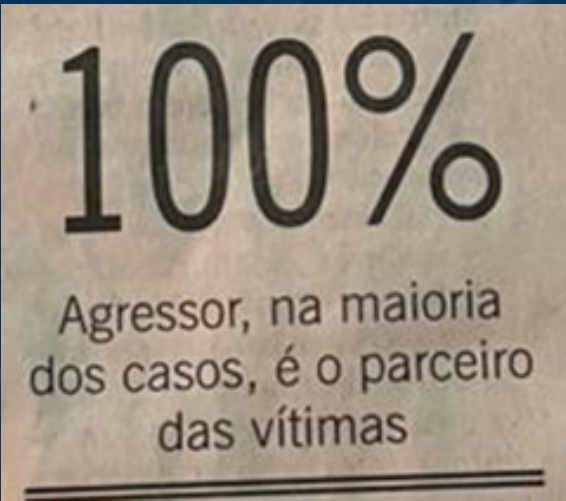
No transcorrer dos anos, a violência praticada contra a mulher se tornou cada vez mais visível, com as vítimas de violência doméstica recebendo gradativamente maior apoio estrutural nos órgãos públicos para registro e recepção de suas de denúncias.

“As mulheres perdem o medo e procuram cada vez mais a Polícia para se queixar das agressões.” - Subtítulo, matéria do Liberal (2004)

“Esta conscientização é um avanço. Se hoje a vítima opta pela denúncia, ela vai até o fim” - Delegada Elizabete Santa Rosa (Divisão de Crimes contra a Integridade da Mulher (DCCIM, 2004)



Jornal Diário do Pará - Belém, 03 de maio de 2007, Pg A9



CRIMES	CONTRA A MULHER	
Tipos	2003	2004
Violência doméstica	0	1.355
Lesão Corporal	2.445	2.529
Ameaça	2.069	2.111
Vias de Fato	548	565
Estupro	28	31
Cárcere privado	03	03
Injúria	153	267
Difamação	24	49
Assédio sexual	6	12
Expulsão do Lar	89	104
Fonte: DCCIM		

Jornal O Liberal - Belém, 2004, Pg 07

A LEI Nº 11.340, DE 07 DE AGOSTO DE 2006 (LEI MARIA DA PENHA)

A Lei Maria da Penha, promulgada em 07 de agosto de 2006, representou um marco nacional no combate à violência doméstica contra a mulher.

A Lei impulsionou as Polícias Judiciárias e demais órgãos de proteção e repressão a fortalecerem suas estruturas para atendimento dessa sensível demanda, que vinha escalando no Brasil no decorrer das décadas.

No Estado do Pará, um dos principais desdobramentos da Lei foi a criação da Diretoria de Atendimento a Grupos Vulneráveis, por meio da Portaria Nº 105/2012-DGPC, no dia 10 de abril do ano de 2012.



Jornal Diário do Pará, Belém, 08 de março de 2011, Pg A5

A DIRETORIA DE ATENDIMENTO A GRUPOS VULNERÁVEIS

Criada em 10 de abril de 2012, por meio da Portaria nº 105/2012 - DG/PCPA, a Diretoria de Atendimento a Grupos Vulneráveis – DAV passou a exercer papel estratégico no âmbito da Polícia Civil, com atuação voltada ao combate de crimes cometidos contra grupos vulnerabilizados, especialmente contra mulheres, crianças, adolescentes, idosos e pessoas LGBTQIAP+.

Sua gestão é pautada pelo fortalecimento da rede de proteção, pela qualificação permanente das equipes e pela atuação firme, técnica e sensível no enfrentamento às diversas formas de violência.

A Diretoria conta atualmente com 03 unidades de enfrentamento a violência contra mulher na Região Metropolitana de Belém, além da DEAM Virtual e da Delegacia de Feminicídio, de atuação estadual.

O efetivo atual da diretoria corresponde a **278 servidores**, dentre os quais 54 Delegados, 51 Escrivães e 91 Investigadores, distribuídos nas unidades especializadas que compõem sua estrutura.

Essa composição multidisciplinar assegura especialização investigativa e qualidade no atendimento prestado à sociedade.



DA ESTRUTURA ATUAL

Para além do enfrentamento a violência contra mulher, a DAV inaugurou a primeira delegacia de proteção a pessoa com deficiência da região norte.

No enfrentamento as violências contra pessoas idosas, a DAV também possui uma unidade na capital do Estado que atende a região metropolitana.

A DAV coordena, ainda, duas Divisões de Atendimento a Crianças e Adolescentes - DATA, sendo uma em Belém e outra em Ananindeua, cujas estruturas contam com Delegacias de Proteção a Crianças e Adolescentes vítimas de crimes e Delegacia de Atendimento ao Adolescente Infrator.

Na DATA BELÉM se destaca o Setor de Identificação e Localização de Criança e Adolescente Desaparecida - SILCADE, sendo o segundo setor do País a trabalhar exclusivamente nesse nicho.

Por fim, em 2024, foi criado o canal virtual para atendimento às vítimas de violência doméstica, a DEAM Virtual.

DESTAQUES TÁTICOS

DEAM VIRTUAL

A **Delegacia Virtual Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM VIRTUAL)** foi criada para **facilitar o acesso das mulheres vítimas de violência doméstica, familiar ou em relação íntima de afeto ao registro de crimes e à solicitação de medidas protetivas de urgência.** A implementação da unidade, em março de 2024, representou passo importante para resguardo dos direitos fundamentais de mulheres em situação de risco, permitindo uma **intervenção** estatal mais **célere, eficaz e abrangente.**

📅 08/03/2024

📍 Pará



Mais informações:

[LINK 1](#) [LINK 2](#)

Relatório de Gestão, Polícia Civil do Estado do Pará (2024).



DEFENDENDO A SOCIEDADE
E PRESERVANDO A VIDA NO
CORAÇÃO DA AMAZÔNIA!

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ
DO BRASIL, SENTINELA DO NORTE

DIRETORIA DE ATENDIMENTO A GRUPOS VULNERÁVEIS – DAV

- A DAV foi instituída em 2012 com a finalidade de assegurar proteção integral às pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoal ou circunstancial. Com atuação especializada na prevenção, repressão qualificada e investigação de infrações penais que atentem contra a dignidade humana, garantindo respostas céleres, técnicas e humanizadas.
- Compete à DAV prevenir e reprimir crimes discriminatórios, incluindo a injúria racial, bem como delitos praticados contra crianças e adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoas com deficiência, população LGBTQIA+, além do enfrentamento ao tráfico de pessoas e demais formas de violência correlatas.
- Além da atuação investigativa, a Diretoria desempenha papel fundamental na formulação de estratégias institucionais de prevenção, na integração com a rede de proteção social e na implementação de projetos voltados à promoção de direitos e à redução da violência.



MARCOS INSTITUCIONAIS



- No Brasil, a **primeira Delegacia da Mulher** foi instituída em 1985. Dois anos depois, surgiu no **Pará** a **primeira Delegacia da Mulher, em Belém, por meio da Portaria nº 094, de 16 de março de 1987**. Na época, a Delegacia foi criada com o nome de **DCCIM**, tendo como sua primeira titular a Excelentíssima Senhora Delegada Heloise Helene Miranda de Barros.



- Com Decreto Estadual **2.690/06, de 18 de dezembro de 2006**, a DCCIM (Divisão de Crimes Contra a Integridade da Mulher) passou a se chamar **Divisão Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM)**.

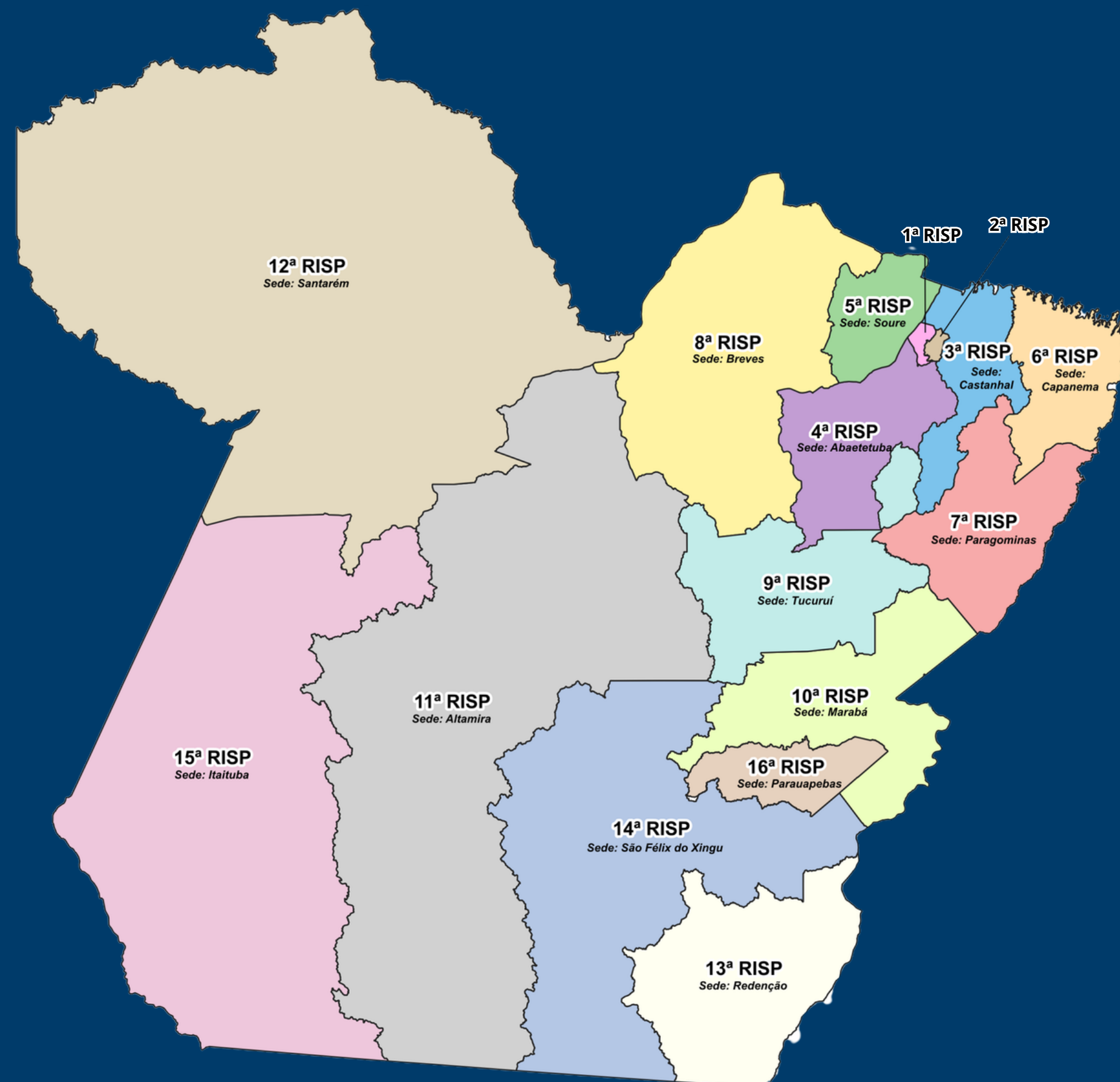


- Por meio da Portaria N° 013/2024 - GAB/DG/PC/DIVERSOS, de **08 de março de 2024**, o Pará se tornou o **primeiro Estado do norte** a implantar o **atendimento à mulher de forma virtual** e o segundo do país a expandir o serviço para todos os municípios. Por meio da **DEAM Virtual**, a mulher pode registrar ocorrência policial e solicitar medidas protetivas de urgência.





Mapa do Pará por Região Integrada de Segurança Pública. 2026.



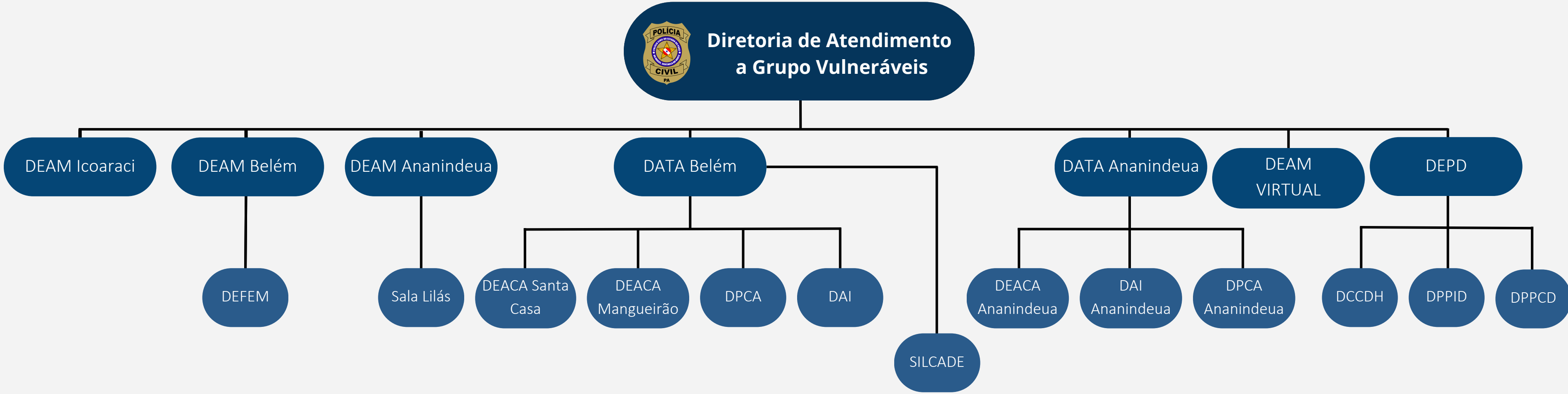


Diretoria de Atendimento a Grupos Vulneráveis - DAV

Organograma



DEFENDENDO A SOCIEDADE E PRESERVANDO
A VIDA NO CORAÇÃO DA AMAZÔNIA!
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ
DO BRASIL, SENTINELA DO NORTE



UNIDADES VINCULADAS À DAV





Diretoria de Atendimento a Grupos Vulneráveis - DAV

Organograma



Legenda:

- **DEAM:** Divisão Especializada no Atendimento à Mulher.
- **DEFEM:** Delegacia de Feminicídio e Outras Mortes em Razão do Gênero.
- **DATA:** Divisão de Atendimento ao Adolescente.
- **DEACA:** Delegacia Especializada no Atendimento à Criança e ao Adolescente.
- **DPCA:** Delegacia de Proteção à Criança e Adolescente.
- **DAI:** Delegacia de Atendimento ao Adolescente Infrator.
- **SILCADE:** Serviço de Identificação e Localização de Crianças e Adolescentes Desaparecidos
- **DEPD:** Divisão Especializada na Proteção à Diversidade.
- **DCCDH:** Delegacia de Combate a Crimes Discriminatórios e Homofóbicos.
- **DPPID:** Delegacia de Proteção à Pessoa Idosa.
- **DPPCD:** Delegacia de Proteção a Pessoa com Deficiência.



UNIDADES VINCULADAS À DAV



Para saber mais, acesse

- Álbum da Polícia Civil 1937-1940
- Vade Mecum da PCPA
- Lei Orgânica 022, de 15 de março de 1994 (versão original)
- Portarias de criação das unidades da DAV
- Acervo Jornalístico
- Relatório de Gestão 2023
- Relatório de Gestão 2024
- Relatório de Gestão 2025



Acesse este documento online.



DEFENDENDO A SOCIEDADE
E PRESERVANDO A VIDA NO
CORÇÃO DA AMAZÔNIA!

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARÁ
DO BRASIL, SENTINELA DO NORTE

